

Orquestra FILARMÔNICA SANTO AMARO

em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura

Temporada
2024

Regência: Maestra **Silvia Luisada**



24.11 – Domingo, às 11h
Teatro Paulo Eiró



Release

O Concerto de novembro desafia a orquestra com um repertório especial, que vai demandar um carinho especial de seus músicos.

A Aria – Oh! Mio babbino caro com a soprano Regina Migliori, marca a comemoração aos 200 anos de morte de Giacomo Puccini.

O restante do repertório é Tcheco, a Rapsódia Tcheca de Rafael Vicole abre o concerto, seguido da Famosa Sinfonia Novo Mundo de Dvorak que será interpretada na íntegra de seus 4 movimentos.

Programa

- 1. Abertura composta para 2024: Paz bem e alegria –
Thiago Gobet Spada**
- 2. Rapsódia Tcheca – Rafael Vicole (composta em 2023
em memória do exímio violinista Tcheco Frank Smit)
Solista: spalla Julio Guizani Sabo**
- 3. Oh! Mio Babbino Caro – Giacomo Puccini (1858–
1924) soprano Regina Migliori**
- 4. Nona Sinfonia em Mi menor – Sinfonia Novo Mundo
opus 91 de Antonin Dvorak (1841 – 1904)**
Movimentos: I – Adagio
II - Largo
III – Molto Vivace
IV – Allegro com fuoco.

Rafael Vicole - compositor e maestro



Nascido em 1982, Rafael Vicole se interessou por música após em 1990 assistir ao filme "A fera do rock" biografia de Jerry Lee Lewis. Aos 11 anos iniciou seus estudos de violão clássico que duraram por volta de 5 anos, sua professora na época insistia para que ele treinasse escrever partituras dizendo "-E se um dia você resolver compor uma música", e em um movimento natural de quem toca violão, Rafael migrou para guitarra e nas bandas sempre sobrava para ele compor a música para os poemas do vocalista. No período da faculdade, por insegurança da família em relação a profissão

música ele se formou em fisioterapia e fez pós-graduação em cardiologia e pneumologia e aos 21 anos já estava formado e era intensivista da UTI de um importante hospital em São Paulo. Aos 26 anos frustrado com o caminho teve muito incentivo da Claudete dos Santos para migrar para música e assim optou pela faculdade de composição onde rapidamente foi convidado pelo seu professor de composição Rodrigo Vitta para trabalhar em sua orquestra e ter aulas particulares de composição sem se preocupar com remuneração, ele queria um discípulo. As aulas particulares duravam por volta de 10 horas e sempre iniciava com uma leitura de Platão, Heidegger, Santo Agostinho ou Adorno que era seguido por análises de compositores como Mahler, Schoenberg, Berg e Shostakovich e ao final do dia era necessário compor uma obra que retoricamente e semânticamente tivesse a profundidade das leituras e análises do dia.

E assim surgiram suas primeiras obras orquestrais como Mítia que está presente no cd com suas obras para orquestra de cordas no spotfy e música para cinco instrumentos que teve sua estréia em 2011 na cidade de Oradea na Romênia. Em 2009 ainda no segundo semestre da faculdade foi finalista e recebeu menção honrosa por sua obra A-bandona (uma salsa para big band) no II concurso de composição Ricardo Rizek.

Vicole sempre compôs paralelamente a sua atuação como Maestro que gosta de ser visto como compositor e Maestro (apesar de normalmente as pessoas colocarem o Maestro antes do compositor). Em 2022 foi contratado pela fundação Teatro Municipal de São Paulo para compor um Ballet com temática afro-brasileira e assim nasceu o Ballet "Ogum e Oxum", suas obras orquestrais foram intepretadas por importantes orquestras com a OFISA, Sinfônica de Guarulhos, Filarmônica de Indaiatuba, Filarmônica de Valinhos, Orquestra de Cordas do Projeto Guri entre outros. "Em 2019 escreveu o conto musical "Pedro o menino que aprendeu o mundo" que devido ao sucesso da apresentação o texto tornou-se o seu primeiro livro e na data de ontem Rafael Lançou o seu segundo livro "Ákaña: A cidade dos sonhos" que será transformado em um musical.

Julio Guizani Sabo



Iniciou os seus estudos com 5 anos de idade no violino, com o auxílio de seu pai. Foi orientado pelos professores(a) Renata Jaffé, Marcos Lima, Felipe Gouveia, José Marcio, Daniel Misiuk, André Sanchez e Fábio Almeida. Estudou no Instituto Grupo Pão de Açúcar (GPA) onde atuou na orquestra, e também realizou solos em concertos dentro e fora do país, se destacando Iguazú En Concierto na Argentina no ano de 2010. Atua no quarteto de cordas prelúdio desde 2013 como primeiro violino, fazendo concertos e realizando eventos com o quarteto e com diversas empresas. Dentre esses eventos, destaca-se sua viagem a Portugal com a empresa Del Chiaro para a realização de evento, alguns shows com os cantores Fernando e Sorocaba e Renato Vianna e muitos outros eventos para famosos e celebridades como Silvio Santos, Neymar, Alexandre Pato entre muitos outros. Atua também como professor de cordas friccionadas, lecionando desde 2014 em igrejas, um dos fundadores do projeto "Camerata de Cordas Prelúdio" em Barueri. No ano de 2020 assumiu o posto de Spalla da Orquestra Filarmônica Santo Amaro "Ofisa" onde atuava como Concertino desde 2017. Na orquestra, realizou temporadas de concerto no Teatro Paulo Eiró, solos no Concerto de Cinema com a obra de John Williams "Schindler's List" nos teatros Safra, Sesc Santo Amaro e Teatro Paulo Eiró, Meditação de Thaïs de Jules Massenet, Inverno das Quatro Estações de Antonio Vivaldi, realizou concertos didáticos infantis "Magia orquestral" nos teatros Santo Agostinho e Paulo Eiró, "Viagem Musical" e o projeto "Maestro Por Um Dia".

Regina Migliore



Bacharel em Canto e Arte Lírica pela Escola de Comunicação e Artes da USP, e Master em Música e Musicologia na Université Paris Sorbonne - Paris IV.

Iniciou seus estudos musicais na Escola Municipal de Música de São Paulo, e foi integrante de diversos corais entre eles: Coral do Estado de São Paulo, Choeur de

la Ville de Paris; Choeur Européen de Paris.

Foi aluna de canto de Benito Maresca, Emmanuelle Dijon, Florence Schiffer (Radio France), entre outros.

Fez concertos de música popular brasileira e recitais de canto lírico em diversas cidades da França como: Paris, Nantes e Bordeaux.

Realizou trabalhos de backing vocal com artistas renomados da Música Brasileira como Jair Rodrigues, Toquinho, Badi Assad, Caju e Castanha, Naná Vasconcelos e Lenine e Dinho Ouro Preto.

Participou das temporadas líricas do Teatro São Pedro como coralista no elenco de diversas óperas como: Don Pasquale, Carmem, Norma, O Guarani, O Elixir do Amor entre outras.

Participou do filme "Amor em Sampa", dirigido por Carlos Alberto Ricceli, com produção de Bruna Lombardi.



Ficha Técnica

ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO

Fundada em 2004 pela maestrina Silvia Luisada, iniciou como um projeto sociocultural que rendeu frutos no desenvolvimento técnico e artístico de seus músicos.

Transformou-se em um grupo eclético que interpreta diferentes períodos da música erudita e popular com paixão e precisão, convidando o público de seus concertos a uma viagem pelos variados estilos musicais.

Em residência artística no Teatro Paulo Eiró desde fevereiro de 2017 e parceria com a Secretaria Municipal de Cultura desde maio de 2022, tem a alegria de obter plateia com lotação máxima em todos os seus concertos mensais na temporada, formando um público apreciador da música instrumental orquestral.

Fundadora, Regência e Direção artística: Silvia Luisada.

Ficha Técnica

Regência e Direção artística: Silvia Luisada.

Regente assistente: Rafael Vicole

Primeiros Violinos: Spalla: Julio Guizani Sabo, Carlos Eduardo Mascareno,
Debora Predella, Juliana Sakura, Luciana Meirinho, Renato Cruz,
William Cruz Costa.**

Segundos Violinos: Humberto Ferreira*, Gabriela Rocha de Souza,
Diego Mendes, Victor Lucas Novais Bernardino, William Rodrigues.**

Violas: Herbert França*, Thiago Costa, Fernando Roveran,
Gabriel Martins, Renato Moura.**

Violoncelos: Caio Guizani Sabo*, Eber Martins, Natalia Mioto,
Vinicios Borges, Wallam Pimentel.**

Contrabaixos: Leonardo Oliveira de Lima*, Yara Medeiros,
Julio Oliveira, Ursula Petra.**

Flautas/ Piccolo: Emily Ribeiro, Felipe Moreira de Souza*.

Oboés/ Corne inglês: Sergio Oliveira, Natalia Nicolaci.

Clarinetes: Dwight Veloso Jr., Wallace Cavallari.

Clarone: Marcos Tavares.

Fagote: Raquel Sales, Silvana Razzante.

**Trompas: Oseias de Souza*, Danilo de Oliveira Nunes, Leonardo Rodrigues,
Victor Hugo de Souza.**

Trompetes: Mateus Oliveira da Silva, Otavio Silva.

Trombones: Estif Chumpitaz Quiroz, Juliet Moreno.

Tuba: Marcos Marques*.

Piano: Denise Pelloia Imre / Piano digital: Beatriz Mirkai.

**Percussão: Hugo Chagas*, Felipe J. Medina, Jonas Barra Nova,
Thiago Santos Souza.**

Ficha Técnica

EQUIPE OFISA

Produtor: Matheus Martinelli.

Arquivista: Beatriz Mirkai.

Iluminador: Rodrigo Silva.

Sonorização: Vinícius Souza.

Coordenador de Palco: Vinicios Borges.

**Montadores: Matheus Matos da Silva,
Severino José da Silva, Thiago Santos Souza.**

Fotografia: Denys Flores.

Mídias Sociais: Claudete Menecucci.

Arte Digital: Luciana Meirinho.

APOIO CULTURAL

Mauricio Darin afinador de pianos